

## ESTATÍSTICAS DO MAR

### 1. Introdução

No Dia Nacional do Mar, que se assinala hoje, 16 de novembro, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) atualiza a compilação de indicadores estatísticos relacionados com o Mar, para a Região Autónoma da Madeira (RAM), publicados pela primeira vez, neste formato conjunto, em 2021. De referir que a maioria destes indicadores pode ser encontrada em várias das áreas temáticas do portal de internet da DREM.

Assim, neste “Em Foco” constam dados sobre a pesca, aquicultura, Registo Internacional de Navios, turismo de cruzeiros, embarcações de recreio, transporte de passageiros e mercadorias por via marítima, praias com bandeira azul, atletas federados em desportos relacionados com o mar, empresas de animação turística com atividades mar, bem como os dados da segunda Conta Satélite do Mar da RAM, divulgada no passado dia 13 de novembro, com dados para os anos de 2020, 2021 e 2022.

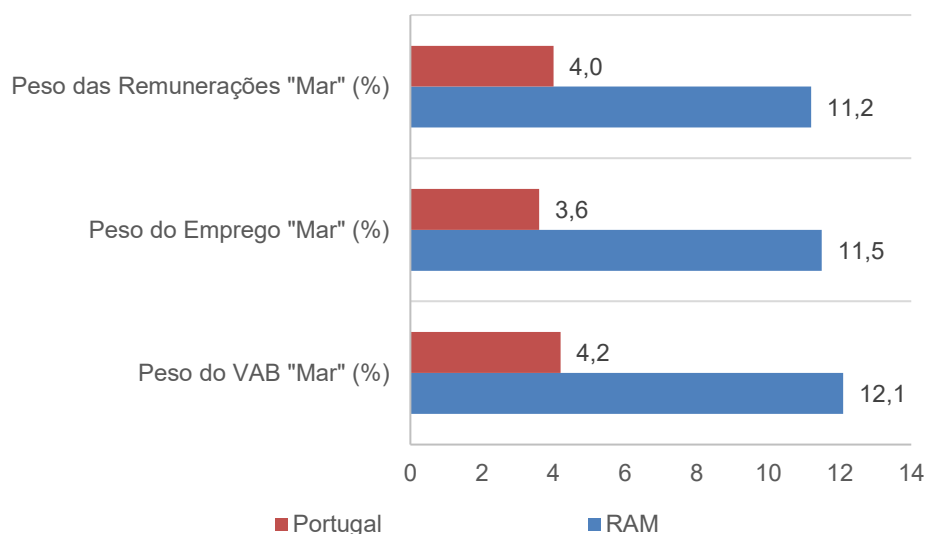
Para as variáveis em relação às quais existe um histórico relativamente longo de dados, e de modo a apresentar essas mesmas variáveis de uma outra forma que facilite a perceção da sua evolução ao longo dos anos e comparabilidade, procedeu-se à conversão dos dados em números índices, que assumem o valor 100 em 2010, o ano base.

### 2. Conta Satélite do Mar - Economia do Mar representa 12,1% da economia regional

A Conta Satélite do Mar (CSM) tem como objetivo avaliar a dimensão e a importância da Economia do Mar no total da economia regional. Na sua edição mais recente, com referência ao período 2020-2022, a Economia do Mar (EM) da RAM representou, em 2022, 12,1% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) regional, 11,5% do emprego e 11,2% das remunerações.

Em termos absolutos, o VAB “Mar” atingiu, em 2022, 665,5 milhões de euros, refletindo um crescimento muito expressivo no pós-pandemia (45,7% entre 2020 e 2021 e 54,5% entre 2021 e 2022).

**Fig.1 - Peso do VAB, emprego e remunerações da EM no total em 2022**



O emprego expresso em equivalente a tempo completo (ETC) da EM totalizou 13 626 postos de trabalho em 2022, tendo aumentado 6,0% entre 2020 e 2021 e 11,2% entre 2021 e 2022. No que respeita às Remunerações da EM, estas ascenderam a 287,8 milhões de euros em 2022, após crescimentos de 27,0% entre 2020 e 2021 e de 22,4% entre 2021 e 2022.

Note-se que a importância da Economia do Mar está muito relacionada com a relevância da atividade turística na RAM, uma parte substancial da qual é também incluída na CSM.

### **3. Pesca - Em 2024, a pesca descarregada diminuiu 25,2% em quantidade e 8,2% em valor**

A pesca é uma atividade tradicional e característica da RAM, em relação à qual existe uma longa série de dados estatísticos, particularmente no que diz respeito às descargas de pescado.

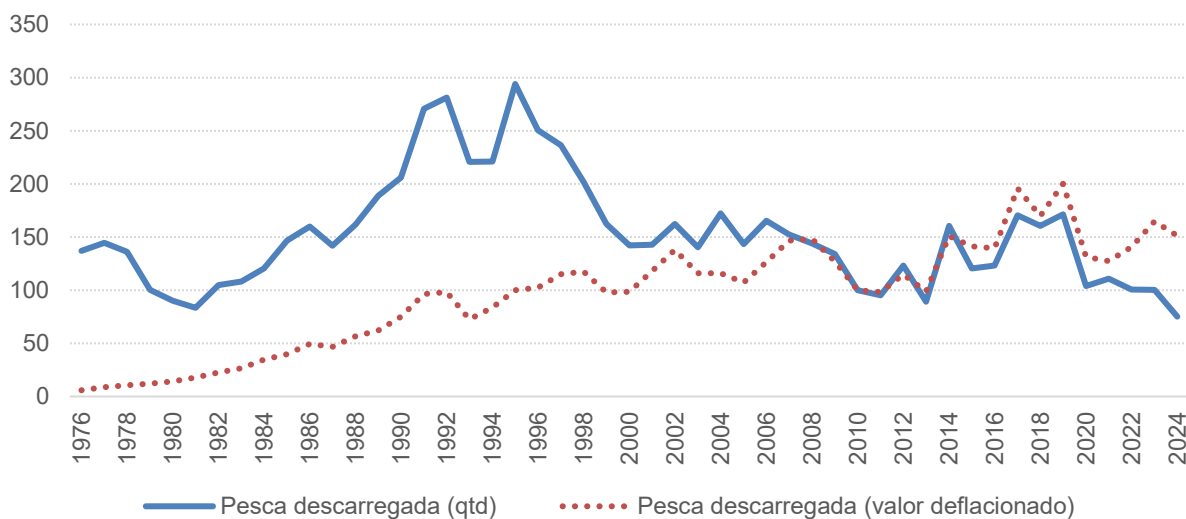
Desde o início da Autonomia, os anos de 1990 a 1998 constituíram o período áureo, com um pico em 1995 (13,8 mil toneladas). Nos anos mais recentes, 2019 posicionou-se como o melhor ano desde 2005 em termos de quantidades e como o melhor de sempre em valor. No que respeita a 2024, os dados fornecidos pela Direção Regional de Pescas (DRP) mostram um decréscimo de 25,2% nas quantidades capturadas de pescado, cifrando-se o total anual em 3,5 mil toneladas. No que se refere ao valor de primeira venda, este caiu 8,2%, com o acumulado anual a rondar os 16,7 milhões de euros.

Ao longo do período 1976-2024, e por espécie, o atum e similares e o peixe-espada preto têm dividido a primazia. Assim, nos períodos 1976-1978, 1985-1986, 1989-1997 (que coincide com grande parte do período áureo), nos anos 2006, 2009, 2012 e entre 2014 e 2021 a espécie mais capturada foi o atum e similares, enquanto nos restantes anos foi o peixe-espada preto, e que, em 2024, representou 2 299,5 toneladas, constituindo 65,4% do total de peixe pescado na RAM, seguido do atum e similares, que atingiu um total de 885,9 toneladas (25,2%).

Quando se analisa o valor da pesca descarregada para um período de quase 45 anos é necessário proceder ao seu deflacionamento, ou seja, remover o efeito da inflação, sendo que 2019 foi considerado, a preços correntes, como o ano em que o valor da pesca descarregada atingiu o valor mais elevado (22,1 milhões de euros), sendo que o exercício de deflacionamento não altera esta conclusão. Note-se, no entanto, que todos os anos anteriores a 2010 apresentam um valor em termos deflacionados superior a este ano base, tomado como de referência. De sublinhar ainda que o valor (não deflacionado) da pesca descarregada, em 2024, se fixou em 16,7 milhões de euros, caindo 8,2% face ao ano precedente, onde, o peixe-espada preto destacou-se com um crescimento significativo de 14,7%, atingindo um valor de 11,4 milhões de euros. Por sua vez, o atum e similares registou uma quebra de 44,4%, face a 2023, totalizando 3,5 milhões de euros.

No que respeita aos pescadores matriculados, os números atuais são muito inferiores aos que existiam no início da Autonomia. Apesar da recuperação nos anos 2019, 2020 e 2021, o número de pescadores no final da década de 70 era quase 3 vezes mais alto do que em 2023 (727), o último ano disponível. Este trajeto reflete também a evolução da economia da RAM, que foi progressivamente se especializando no sector terciário em detrimento do sector primário.

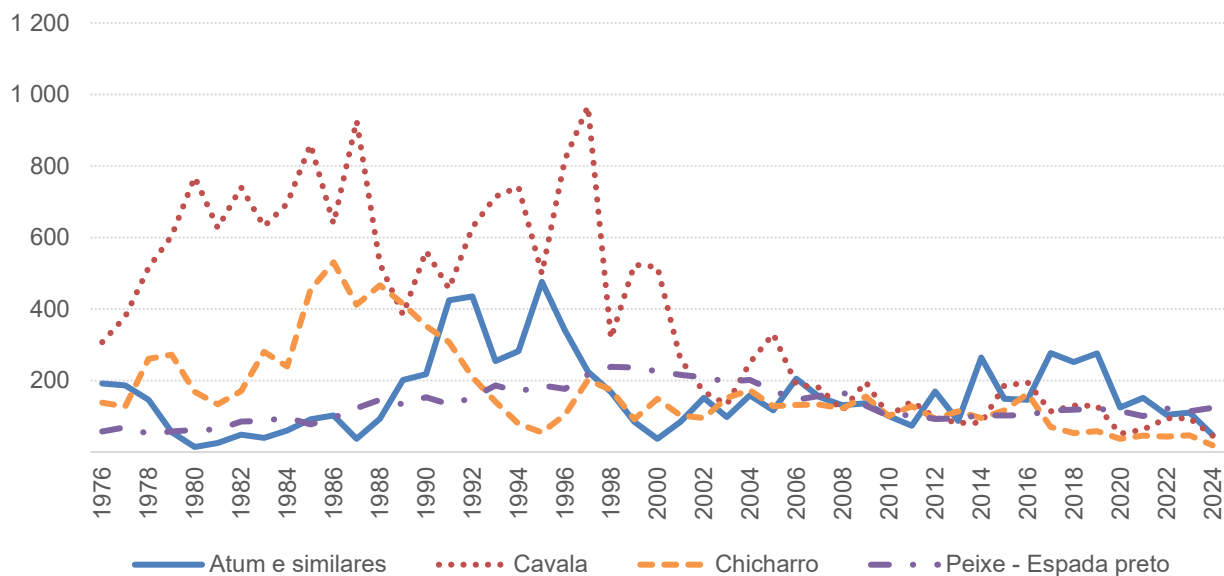
**Fig.2 - Evolução da pesca descarregada (ano 2010=100)**



Desagregando a pesca descarregada por espécies, a fig. 3 é ilustrativa do que sucedeu nos últimos 45 anos.

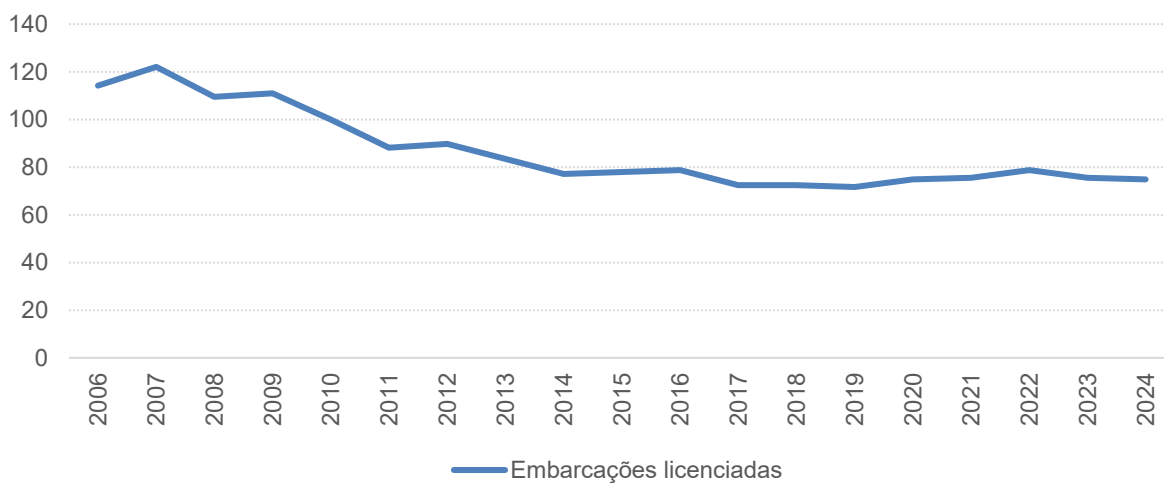
As quantidades descarregadas de cavala e chicharro apresentaram uma tendência crescente desde o final dos anos 70 até 1997, no primeiro caso, e até 1990, no segundo. A partir destes anos caíram significativamente. Note-se que a quantidade capturada de cavala e chicharro, em 2019, um ano favorável para a atividade, foi menos de metade do que em 1976. O atum e similares atingiu as quantidades capturadas mais elevadas nos anos 90, para depois também registar uma redução, atingindo novamente valores significativos entre 2017 e 2019. Em relação ao emblemático peixe-espada preto, as capturas aumentaram de forma consistente até 1998, seguindo-se uma tendência de queda. No entanto, entre 2017 e 2020, mantiveram-se acima das 2 mil toneladas. Em 2021, registou-se uma queda de 12,3%, seguida de um aumento de 20,6% em 2022, nova descida de 6,2% em 2023 e, finalmente, um crescimento de 8,5% em 2024.

**Fig.3 - Evolução da quantidade de pesca descarregada por espécie (ano 2010=100)**



Em relação às embarcações licenciadas para a atividade da pesca, apesar do crescimento registado em 2020, 2021 e 2022, a tendência geral tem sido de queda desde o início da série histórica, em 2006. Nesse ano, havia 145 embarcações licenciadas, número que caiu para 100 em 2022, 96 em 2023 e 95 em 2024.

**Fig.4 - Embarcações licenciadas (ano 2010=100)**

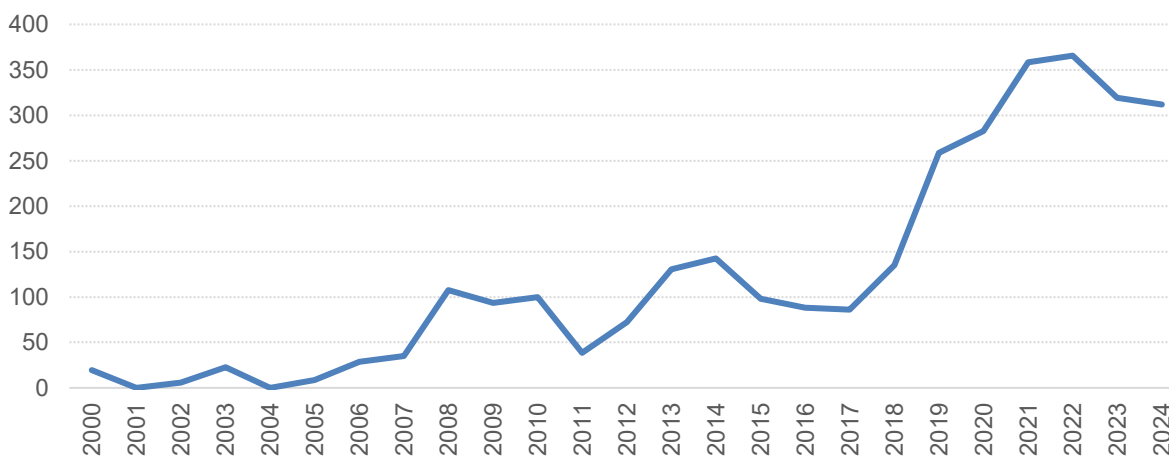


#### 4. Aquicultura - Em 2024, a produção diminuiu 2,4%, mas o valor das vendas aumentou 6,6%

A aquicultura é uma atividade relativamente recente na Região, mas que tem vindo a atingir, desde 2019, valores expressivos. O ano de 2022 representa um recorde em termos de produção, que ascendeu às 1 597 toneladas. No que respeita ao valor de vendas, esse máximo foi atingido em 2024 com 8,5 milhões de euros, não considerando o deflacionamento dos valores. Retirando o efeito da inflação, o melhor ano em termos de vendas é 2022.

Em 2024, a produção de dourada situou-se em 1 362,0 toneladas, o que representa uma redução de 2,4% em relação a 2023. Em contrapartida, o valor das vendas aumentou 6,6%, fixando-se em 8,5 milhões de euros. Por mercados, 87,1% do valor das vendas correspondeu ao mercado nacional (Continente e Açores) e 12,9% ao mercado regional.

Fig.5 - Produção em aquicultura (ano 2010=100)

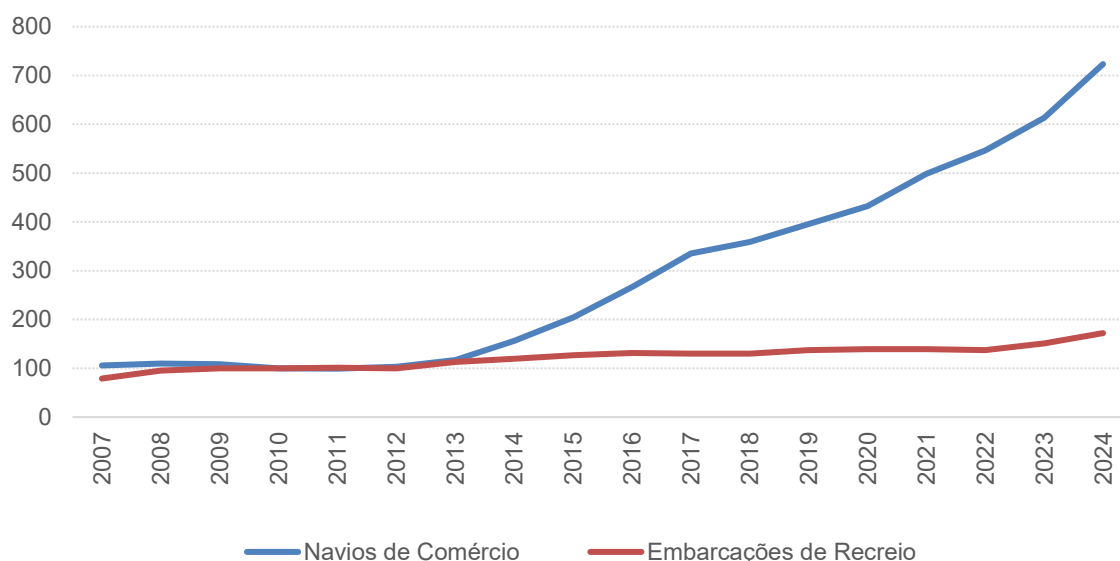


## 5. Registo Internacional de Navios - Navios de comércio e embarcações de recreio continuaram a crescer em 2024

O MAR - Registo Internacional de Navios da Madeira é outro domínio que tem registado também um forte crescimento nos últimos dez anos. Segundo o relatório de janeiro de 2025 da United Nations Conference on Trade and Development, em termos de número de navios, o MAR situava-se em 25.º a nível mundial (tal como em 2024) e 6.º a nível europeu (7.º em 2024), enquanto em termos de porte (dead weight) era 11.º a nível mundial (13.º em 2024) e 3.ª a nível europeu (4.º em 2024).

Divididos entre navios de comércio e embarcações de recreio, observa-se que os primeiros registaram um aumento particularmente acentuado, passando de apenas 142 unidades em 2010 para 1 027 no final de 2024; um crescimento superior a oito vezes no período analisado. Quanto às embarcações de recreio, passaram de 86, em 2010, para 148, em 2024.

Fig.6 - Evolução do Registo Internacional de Navios da Madeira (ano 2010=100)



## 6. Cruzeiros - Em 2024, o número de passageiros em trânsito atingiu novo recorde

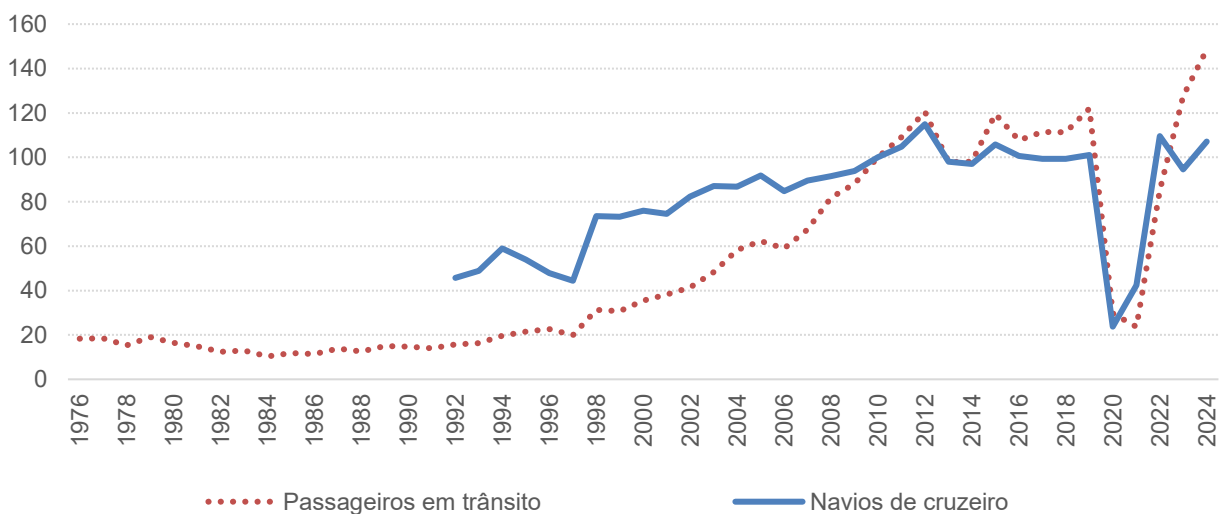
Embora a série temporal disponível na DREM seja respeitante apenas ao período autonómico, a passagem de navios de cruzeiro pela Madeira antecede em muito esse intervalo de tempo.

Esta atividade tem efeitos positivos no comércio, na restauração, nos transportes, nas agências de navegação e em outros negócios. Segundo a última Conta Satélite do Turismo, referente a 2019, os passageiros dos navios de cruzeiro deixaram mais de 35,8 milhões de euros na Região.

Depois de uma certa estabilidade, desde os primeiros anos da autonomia até ao final dos anos 90, e na sequência do forte crescimento do sector dos cruzeiros na Europa a partir dessa altura, o número de navios a aportar na Região começou a aumentar de forma bastante marcada e paralelamente o número de passageiros em trânsito. Este crescimento não foi linear, havendo anos em que existiram recuos, mas o último ano, de 2024, acaba por ser um ano recorde em termos de passageiros em trânsito (716,8 mil).

O máximo do número de escalas máximo foi atingido em 2012 (339). Sabendo que em 1976 o número de passageiros em trânsito era de apenas 88,3 mil, fica bem patente o quanto ganhou importância este segmento para a RAM. A fig.7 ilustra também a quebra vertiginosa em 2020, fruto da pandemia da COVID-19, mas, mesmo assim, apenas com cerca de dois meses e meio de atividade, o número de passageiros em trânsito (143,2 mil) foi superior ao registado em qualquer um dos primeiros 21 anos de Autonomia. No último ano disponível (2024), entraram nos Portos da RAM, 316 cruzeiros (+37 que em 2023) com 716,8 mil passageiros em trânsito (+16,4% que em 2023), valores basicamente resultantes da atividade do primeiro e último trimestres desse ano.

**Fig.7 - Evolução dos navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM e passageiros em trânsito (ano 2010=100)**



## 7. Transporte marítimo de mercadorias - Descarga de mercadorias cresceu em 2024

Após atingir o seu valor máximo em 2004 (1 629 embarcações), o número de embarcações de comércio que entraram nos portos da Região apresentou uma tendência decrescente até 2013, estabilizando nos anos seguintes.

Em 2019, verificou-se uma recuperação, entretanto anulada pelos efeitos da pandemia de 2020, que fez descer este número para o nível mais baixo desde o início do século. No último ano disponível (2024), entraram 1 325 embarcações de comércio nos portos da RAM, constituindo o valor mais elevado desde 2013 e representando um aumento de 4,5% face ao ano precedente.

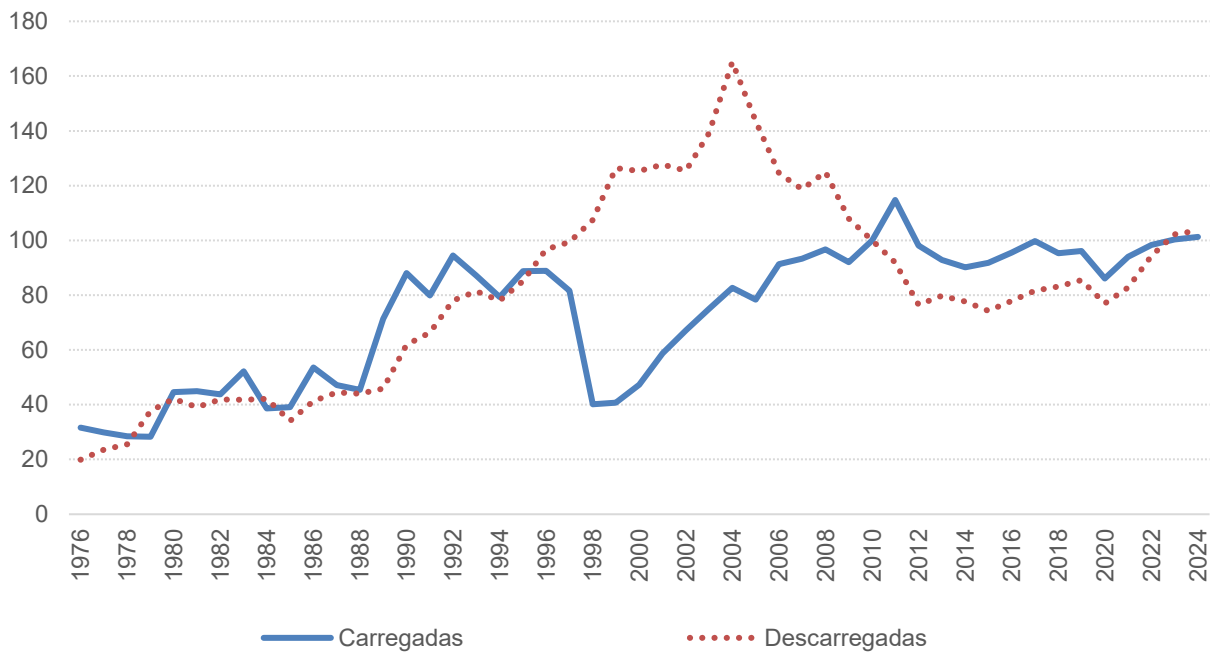
O pico de 2004 é facilmente compreensível quando se observa a fig. 8, nomeadamente a linha referente às mercadorias descarregadas. Nesse ano, entrou o maior volume de carga nos portos da Região, num contexto de forte dinamismo económico, em grande parte explicado pelas numerosas obras públicas então em execução. Esse período marcou também o final de uma trajetória de crescimento contínuo iniciada em 1976. A partir daí, observou-se um decréscimo, acentuado pela crise económica de 2011-2013. Desde então, é visível uma tendência de recuperação gradual, interrompida pela pandemia em 2020, ano em que foram descarregadas 947,8 mil toneladas.

Em 2024, as mercadorias descarregadas totalizaram 1,3 milhões de toneladas, o valor mais elevado desde 2010, correspondendo a um aumento de 1,4% face a 2023.

Quanto às mercadorias carregadas, distinguem-se três fases de evolução: a primeira, de crescimento entre 1976 a 1996, interrompida nos dois anos seguintes; a segunda, iniciada após essa data e que dura até 2011, com tendência globalmente positiva; e uma terceira de relativamente estabilização de valores, entre 2012 e 2024. Neste último ano, foram carregadas 156,4 mil toneladas, mais 0,9% do que em 2023.

Importa referir que as mercadorias carregadas representam uma parcela significativamente menor do total movimentado, refletindo a forte dependência externa da Região. Desde 1976, o peso das mercadorias carregadas no total variou entre 3,9% (1999) e 16,6% (1976). Mais recentemente, fixou-se em 12,5% em 2021, 11,6% em 2022, 11,0% em 2023 e 10,9% em 2024.

**Fig.8 - Evolução do movimento de mercadorias carregadas e descarregadas nos portos da RAM (ano 2010=100)**

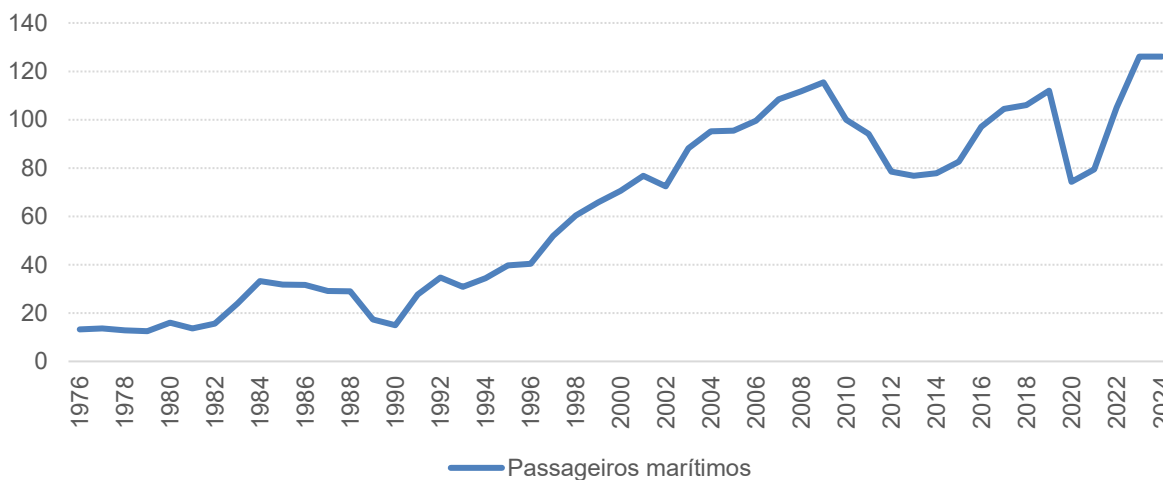


## 8. Transporte marítimo de passageiros - Linha Madeira-Porto Santo recuou 0,7% em 2024

O transporte de passageiros (excluindo cruzeiros), que corresponde, para a maior parte dos anos, exclusivamente àquele realizado entre a Madeira e o Porto Santo (nos outros anos acresce primeiro a linha Portimão-Funchal-Canárias, operada pela empresa espanhola Naviera Armas e, mais tarde, a linha Portimão-Funchal, operada pelo Grupo Sousa) registou um crescimento bastante acentuado a partir de 1990 e até 2009, entrando em retrocesso nos três anos seguintes. Em 2013 e 2014, há uma estabilização, para depois entrar em nova trajetória ascendente, interrompida pelo atípico ano de 2020. No ano pré-pandémico de 2019, o número de passageiros na linha Madeira-Porto Santo foi mais de 8 vezes maior que em 1976.

No ano de 2022 houve uma forte retoma deste indicador com um crescimento de 32,2% face a 2021, continuado em 2023 com um aumento de 20,2% comparativamente a 2022. Já para 2024, o número de passageiros transportados situou-se nos 405,4 mil, valor abaixo do observado no ano precedente em 0,7%.

Fig.9 - Evolução do movimento de passageiros nos portos da RAM (ano 2010=100)



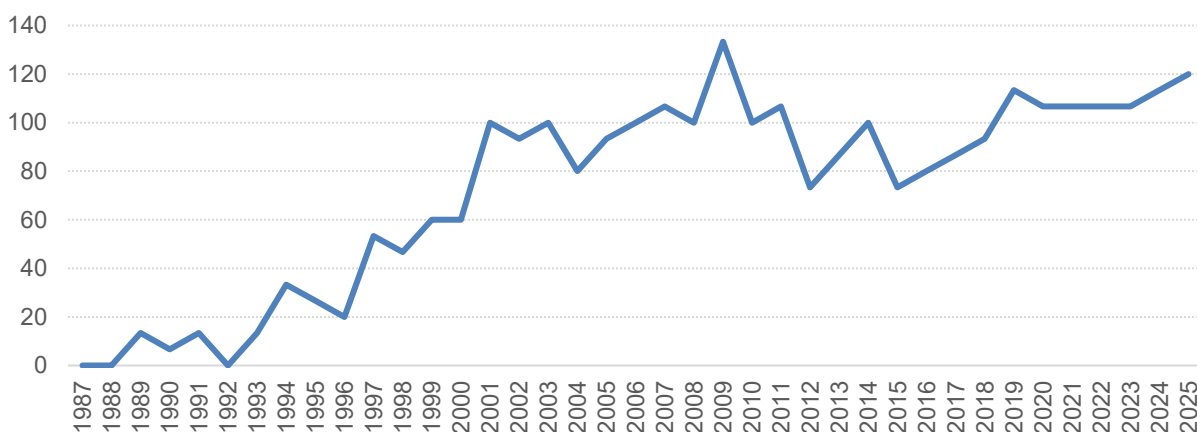
Outro nicho com reflexo na economia do Mar é o dos iates. Desde 2016 que a DREM recolhe trimestralmente informação das embarcações entradas nas marinas da Região e respetivos tripulantes e passageiros, sendo que, na curta série de dados existente, foi em 2024 que se verificou o valor mais alto de embarcações, 2 553, enquanto no ano de 2017 registou o máximo de tripulantes e passageiros, 7 685. Desde então, o número de tripulantes e passageiros baixou sucessivamente até 2020 (2 637), ano em que se verificou uma grande diminuição devido à pandemia. Para o último ano disponível, 2024, registou-se a entrada de 2 553 embarcações de recreio nas marinas da Região, com 5 889 tripulantes e passageiros.

## 9. Praias com Bandeira Azul – Em 2025, 18 praias da RAM receberam este galardão

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias que cumprem um conjunto de critérios relacionados com a gestão ambiental, segurança, serviços e qualidade da água. À medida que a popularidade do galardão foi aumentando, os municípios foram criando condições para que as suas praias pudessem ostentar a Bandeira Azul, o que originou uma tendência de crescimento até 2009, ainda que com alguns recuos pontuais.

Após ter atingido, em 2015, o número mais baixo deste século, observou-se uma recuperação seguida de uma fase de estabilização. Em 2025, 18 praias da Região receberam o galardão Bandeira Azul, mais uma do que em 2024.

Fig.10 - Evolução do número de praias com Bandeira Azul (ano 2010=100)



## 10. Desporto federado - Em 2023/2024, o número de atletas federados em desportos do mar diminuiu

O clima ameno da Madeira e do Porto Santo permite a prática de todo o tipo de atividades desportivas e de lazer aquáticas ao longo de todo o ano.

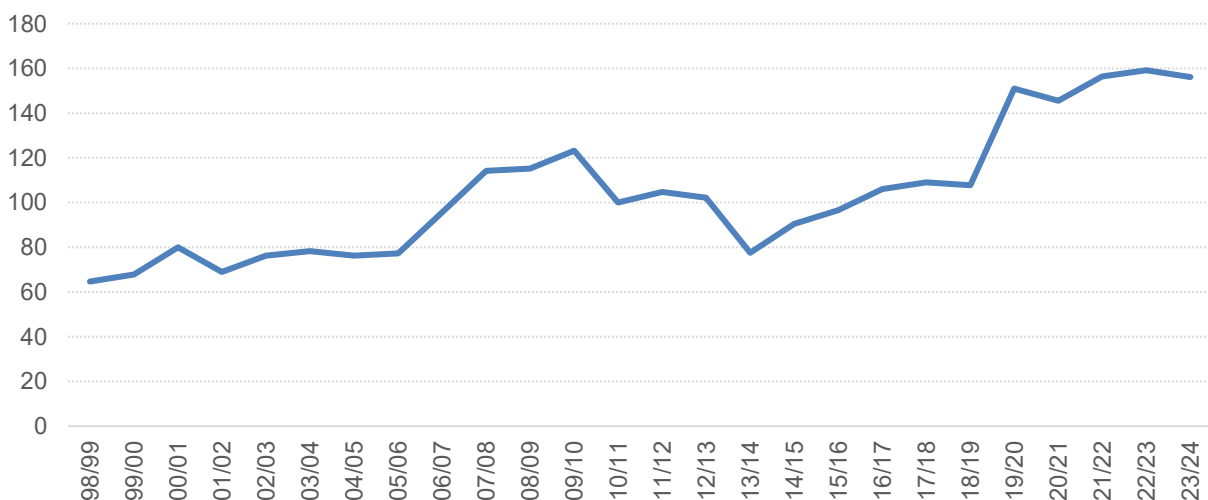
As estatísticas da demografia federada da Direção Regional de Desporto permitem isolar os atletas federados nas seguintes modalidades: Águas Abertas; Atividades Subaquáticas, Pesca Submarina e Fotografia Aquática; Bodyboard; Canoagem; Jet Ski; Pesca Desportiva; Pólo Aquático; Stand Up Paddle; Surf; Triatlo e Vela.

Como ilustra a fig. 11, o número de atletas federados nestas modalidades apresentou, ao longo das últimas duas décadas, uma tendência globalmente crescente, embora marcada por algumas quebras temporárias, nomeadamente em 2013/14, em 2014/15 e novamente em 2011/12.

O valor mais elevado da série foi registado em 2022/2023, ano em que o índice ultrapassou claramente os níveis anteriormente observados (incluindo o máximo relativo de 2009/2010).

Em 2023/2024, observa-se uma ligeira diminuição, após o pico do ano anterior, embora o número de atletas federados, que se fixou em 1,7 mil, se mantenha muito acima dos valores registados em qualquer outro período anterior a 2020.

Fig.11 - Evolução do número de atletas federados em desportos relacionados com o Mar (ano 2010=100)



## 11. Empresas de Animação Turística com Atividades Mar - Em 2025, o número de empresas aumentou para 184

Segundo informação obtida junto do Registo Nacional de Atividades de Animação Turística (RNAAT), através da Direção Regional do Turismo, entre 2017 e 2025, as empresas das atividades marítimo-turísticas (EMT) da RAM (considerado conjuntamente operadores marítimo-turísticos e empresas de animação turística com atividades mar) representavam, em termos médios anuais nesse período, 32,7% do conjunto das empresas de animação turística (EAT) da Região.

O número de EMT aumentou em 2018 e 2019 (+3,2% e 15,5%, respetivamente), registando, contudo, uma queda ligeira em 2020 (-1,8%), cuja expressão indicia que estas atividades praticamente conseguiram resistir aos efeitos da pandemia do COVID-19. Em 2021, este negócio volta a ganhar novo dinamismo, com o número de empresas a subir 18,2% face ao ano anterior (+16,1% relativamente a 2019). Assim, das 94 empresas desta natureza no mercado regional em 2017, passou-se para 173 em 2024, e até 6 de outubro de 2025, estavam registadas 184 empresas, o que representa uma subida de 95,7% em apenas nove anos.

Fig.12 - Empresas de Animação Turística com Atividades Marítimas na RAM

